

Por Alexandre Sammogini

O patrimônio das Entidades de Previdência Complementar (Abertas e Fechadas) atingiu R\$ 2,94 trilhões, em dezembro de 2024, o equivalente a 25% do PIB do Brasil. Desse total, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) possuem R\$ 1,30 trilhão de recursos administrados, segundo dados do Relatório Gerencial de Previdência Complementar – RGPC, referente ao 4º Trimestre de 2024. O relatório foi elaborado e publicado nesta semana pelo Departamento de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social (MPS).

A rentabilidade acumulada das EFPC, no período de 2015 a dezembro de 2024, foi da ordem de 169,5% enquanto o segmento aberto alcançou o retorno de 123,8% no mesmo período. “A diferença de rentabilidade entre os segmentos pode ser explicada pelas taxas de administração menores e pela finalidade não lucrativa do segmento fechado, bem como pela carteira de investimento mais diversificada e com um perfil de longo prazo, mais adequado ao objetivo de pagamento de benefícios previdenciários sob a forma de renda”, diz o relatório.

Os recursos investidos pelas EFPC atingiram R\$ 1,22 trilhão, em dezembro de 2024. Desse montante, R\$ 818 bilhões estão aplicados em Títulos Públicos Federais. No total, o ativo de investimento da previdência complementar foi R\$ 2,86 trilhões.

Em dezembro de 2024 (acumulado dos últimos 12 meses), a Previdência Complementar pagou aproximadamente R\$ 100,7 bilhões em benefícios, destinados a cerca de 957 mil aposentados e beneficiários. Desse total, 95% são pagos aos aposentados que acumularam recursos nas Entidades Fechadas e 5% são pagamentos feitos por planos comercializados pelas Entidades Abertas.

Previdência dos servidores – Segundo dados do relatório, 27 entidades administram 47 planos de previdência complementar para servidores públicos da União, Estados/DF e Municípios, alcançando cerca de 1.139 patrocinadores. A cobertura previdenciária é de cerca de 230,6 mil servidores. Até o 4º trimestre de 2024, 1.993 entes subnacionais (93% dos que possuem Regime Próprio de Previdência Social – RPPS) já haviam aprovado suas leis de instituição do RPC. Desse total, 835 tiveram o convênio de adesão aprovado pela Previc e, portanto, possuem o RPC vigente.

Avanços da previdência fechada – O Relatório traz ainda um suplemento especial que, nesta edição, contempla os avanços conquistados pelo segmento fechado de previdência complementar em relação às normas editadas, à expansão das ações de educação financeira e previdenciária e aos estudos realizados.

[Clique aqui](#) para acessar a edição do Relatório com dados até dezembro de 2024.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 27.05.2025.